

## Trabalho apresentado no 18º CBCENF

**Título:** O IDOSO E O MUNDO DO TRABALHO ATUAL: ENVELHECIMENTO, PROCESSO DE TRABALHO E APOSENTADORIA

**Relatoria:** JOANA GABRIELA BORJES SOARES

Soraya Maria de Medeiros

**Autores:** Marília Souto de Araújo

Raphael Raniere de Oliveira Costa

DANILA MARIA DA SILVA

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Ética, legislação e trabalho

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** No Brasil, as alterações na dinâmica populacional são evidentes. Assim, o crescente e acelerado envelhecimento populacional exige do Estado tanto a criação de políticas públicas para idosos quanto a preparação destes para o ingresso na condição de aposentados, já que a maioria das medidas tomadas limitam-se à reformas no sistema de previdência social. Em meio a esse cenário e sendo a enfermagem uma ciência pautada nos princípios de promoção à saúde, é lícito salientar a relevância do tema à profissão. **OBJETIVO:** Analisar o processo saúde-doença do trabalhador idoso e as políticas públicas que estão sendo desenvolvidas para o atendimento dessa parcela da população. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão narrativa, de abordagem qualitativa. Foram selecionados dez artigos nas bases de dados LILACS e MEDLINE, via Biblioteca Virtual em Saúde, no período de 03 a 07 de julho de 2015, por meio dos descritores: “aposentadoria”, “saúde do trabalhador” e “políticas públicas”. Como critérios de inclusão, foram utilizados: texto completo em português e inglês, de acesso gratuito e publicado entre 2010 e 2015. **RESULTADOS:** No que se refere ao processo saúde-doença do trabalhador idoso, as principais alterações estão relacionadas tanto ao envelhecimento quanto à forma laboral de trabalho; ademais, atualmente tem sido dada atenção mínima para o potencial impacto das condições de saúde na capacidade dos profissionais para continuar a trabalhar de forma eficaz; em paralelo, têm-se a permanência do trabalhador idoso no ambiente laboral, mesmo após a aposentadoria, por diversos motivos, tais como: manutenção da renda familiar e diminuição da ociosidade, da sensação de inutilidade e do risco à depressão. No que diz respeito às políticas públicas que devam assegurar o bem-estar dos trabalhadores idosos brasileiros após aposentaria vemos que, apesar da Política Nacional de Saúde do Trabalhador (PNST) contemplar ações de promoção em saúde para essa categoria, pouco se tem feito nesse sentido, sendo o Ceará um dos únicos Estados que tem um programa de atenção aos aposentados. **CONCLUSÃO:** Os resultados permitiram concluir que diante da análise do processo saúde-doença dos trabalhadores idosos, se faz necessário a criação de políticas públicas específicas a fim de proporcionar-lhes uma melhor qualidade de vida. Dessa forma, é importante que o Estado e as organizações de trabalho estejam aliados para adotar medidas garantam à continuidade da atenção a saúde desse público.